

Guilherme Arantes, P

Nesses 20 anos

Eu costumava abrir os olhos

por todos lados v que o povo era um povo de estranhos.

Nesses 20 anos v minha me e meu pai mais velhos,

trazendo, como a gente, todo o ocidente no peito

Mas tinha, onde fsse, minha voz a sussurrar

Oh! Pgaso! Oh! Voa!

Oh! Voa, que h pedaços da vida e gotas de msica no ar

Oh! voa, no silncio das horas vive o prazer das coisas que voam

e coisas que voam gritam "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!" "Pgaso!"

me gritam "Pgaso!, Pgaso!, Pgaso!"

Nesses 20 anos, no tive paz nenhum momento

mas que so assim os que se criam nste cimento

Nesses 20 anos, das partes cruas e amargas,

restam sinais de estar mais perto dia ap&#oacute;s dia.

Mas tinha onde fosse...(repete)